

Documentos 39

Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos: *Desafios para o Mercado*

Raimundo Nonato Braga Lôbo

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Caprinos

Estrada Sobral/Groaíras, Km 04, Caixa Postal D 10

CEP 62011-970 - Sobral, CE

Fone: (0xx88) 677-7000

Fax: (0xx88) 677-7055

Home-page: <http://www.cnpc.embrapa.br>

E-mail: sac@cnpc.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: *Ângela Maria Xavier Eloy*

Secretária-Executiva: *Alice Andrioli Pinheiro*

Membros: *Eneas Reis Leite*

Alcido E. Wander

Tânia Maria Chaves Campêlo

Supervisão editorial/Normalização bibliográfica: *Tânia Maria C. Campêlo*

Revisão gramatical: *José Ubiraci Alves*

Editoração eletrônica: *Fábio de Sousa Fernandes*

1ª edição

1ª impressão (2002): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Lôbo, Raimundo Nonato Braga.

Melhoramento genético de caprinos e ovinos: desafios para o mercado. - Sobral, CE : Embrapa Caprinos, 2002.

36p. ; (Embrapa Caprinos. Documentos, 39).

Bibliografia: p. 29 a 36.

1. Caprino - Melhoramento genético. 2. Caprino - Aspecto econômico. 3. Ovino - Melhoramento genético. Ovino - Aspecto econômico. I. Título. II. Série.

CDD 636.082

© Embrapa 2002

Apresentação

A despeito do significativo avanço verificado nesta última década, na geração de tecnologias para as grandes áreas da produção, como: alimentação/nutrição, sanidade, reprodução, melhoramento, manejo e instalações, objetivando a melhoria dos sistemas de produção de caprinos e ovinos do país, não têm sido observados grandes avanços na produção e na produtividade destes rebanhos.

Certamente que a causa maior da performance, apenas regular, dos rebanhos reside na forma "departamentalizada" de gerar e de apresentar soluções pontuais aos problemas de cada grande área da produção. Isto tem levado à ineficiência, os sistemas de produção vigentes, na medida em que não conseguem, sequer, atender aos 50% da demanda interna instalada para o leite, para a carne e para a pele de caprinos e ovinos, apesar de todas as potencialidades dos rebanhos nacionais e dos esforços em se modernizar os vários setores das respectivas cadeias produtivas.

O presente trabalho retrata bem esta situação e aponta rumos a serem trilhados para vencer os sérios desafios com os quais o mercado específico se apresenta.

Sem sombra de dúvidas, o melhoramento genético dos rebanhos caprinos e ovinos, através de um amplo programa de melhoramento animal, é a força motriz do processo de mudanças, que deverá promover uma maior interação e uma melhor integração entre as demais grandes áreas da produção, por atuar numa abrangência territorial significativa, de uma maneira coordenada; por trabalhar com um número elevado e representativo de animais; por envolver inúmeras raças e genótipos variados e por requerer o uso integrado de práticas e processos tecnológicos nos sistemas de produção, com vistas a promover a organização da atividade, a regularidade e a quantidade da oferta e a qualidade dos produtos ofertados.

Portanto, este trabalho traz informações básicas sobre os problemas e suas soluções, no âmbito da caprino-ovino cultura, para que se estabeleçam sistemas viáveis de produção de caprinos e ovinos, no país, fundamentados no melhoramento genético dos referidos rebanhos.

José Ubiraci Alves
Área de Negócios Tecnológicos

Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos: *Desafios para o Mercado*

Raimundo Nonato Braga Lôbo

Introdução

O Brasil apresentava em 2000 um efetivo de 9.346.813 cabeças de caprinos e 14.784.958 cabeças de ovinos, das quais 8.741.488 (93,52%) e 7.762.475 (52,50%), respectivamente, estavam localizadas na Região Nordeste (IBGE, 2002b). Entre os anos de 1996 e 2000, houve no Brasil um aumento de 25,69% e 0,40% no número de caprinos e ovinos, respectivamente. Este acréscimo na Região Nordeste foi da ordem de 26,45% e 9,29% para caprinos e ovinos, respectivamente. Entre estes anos, a população humana do Nordeste cresceu 6,64%, ficando em torno de 47.741.711 pessoas no ano 2000 (IBGE, 2002a), o que significava haver em torno de 1 caprino/5,46 humanos e 1 ovino/6,15 humanos. Em virtude de sua importância econômica-social para o Brasil, particularmente para a Região Nordeste, a caprino-ovinocultura requer atenção especial para que possa desenvolver-se à altura desta importância. Entretanto, desafios de diversas ordens são verificados e necessitam de soluções imediatas. Dentre estes, o processo de seleção dos animais é comprometido, verificando-se ações empíricas, sem bases científicas, que culminam em ineficiência. Há um isolamento entre os produtores, cada um com seus próprios animais, com seus próprios métodos e, sem mecanismos para promover melhoria na produtividade de seus rebanhos. Assim, há redução no fluxo dos genes e ausência de conectabilidade entre as informações, de forma que há impossibilidade de avaliar e identificar animais superiores que poderiam alavancar a exploração.

Sumário

Introdução	9
Mercado	10
Desempenho Produtivo	14
Melhoramento Genético de Ovinos e Caprinos:	
Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável.....	15
Criação do órgão gestor.....	23
Delineamento do sistema de produção.....	23
Determinação do objetivo de seleção.....	24
Identificação dos sistemas de exploração e raças.....	25
Geração, coleta e organização da informação.....	25
Utilização da informação gerada.....	26
Considerações Finais	27
Referências Bibliográficas	28
Bibliografia Consultada	29